

ESTUDO ANATÔMICO DA COCLEOTOXICIDADE DA GENTAMICINA A DOSES HABITUAS UTILIZADAS EM RECÉM-NASCIDOS

MORFOLOGIC STUDY OF COCHLEOTOXICITY TO GENTAMICIN IN NEONATES USING HABITUAL DOSES

RESUMO

A gentamicina é um antibiótico que atua nas infecções causadas por bacilos Gram-negativos. Seu efeito colateral mais importante é a ototoxicidade. As ototoxicoses são afecções iatrogênicas provocadas por fármacos que alteram a orelha interna, podendo afetar o sistema coclear e/ou vestibular, alterando duas funções importantes: a audição e o equilíbrio. Os principais grupos pediátricos que recebem antibióticos aminoglicosídeos são recém-nascidos com infecções graves na UTI neonatal. Objetivos: verificar a ocorrência de lesão às células ciliadas externas (CCE) pela gentamicina com os esquemas de dose única de 4 mg/Kg/dia e de 2,5 mg/Kg/dia a cada 12 horas, por meio de um estudo anatômico por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e estudo funcional através das emissões otoacústicas por produto de distorção (OEAPD). Forma de Estudo: Experimental. Material e Métodos: Foram avaliadas 26 cobaias albinas através das EOAPD pré e pós-tratamento com gentamicina. Para a avaliação anatômica por MEV, as cobaias foram sacrificadas em tempo programado após a administração das drogas via intramuscular. Resultados: A avaliação do estado funcional das CCE mostrou preservação das OEAPD em todas as cobaias. Os resultados da MEV, depois de fotografados foram analisados através da contagem do número de CCE da espira basal da cóclea em determinado campo fotográfico. Conclusão: Não foram observadas lesões ou alterações no funcionamento das células ciliadas externas mediante a dosagem aplicada em cobaias albinas, de 4 mg/Kg/dia (dose única) e 2,5 mg/Kg/dia a cada 12 horas, utilizadas por 10 e 14 dias.

PALAVRAS-CHAVE: gentamicina, microscopia eletrônica de varredura, toxicidade